



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE

Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpverde.se@bol.com.br

Décima Sexta Legislatura

Ata da *Décima Oitava Sessão Ordinária* do ano de dois mil e dezoito, realizada em dezenove de abril, às dezenove horas, no Plenário da Câmara Municipal de Poço Verde, onde se fizeram presentes sob a *Presidência* do senhor vereador **Alexandre Almeida Dias** os senhores vereadores: **José Raimundo de Jesus Souza (Vice-Presidente)**, **Edson de Jesus Reis Santos (Primeiro Secretário)**, **José Alessandro Santana Farias (Segundo Secretário)**, **Dameres Vieira Cavalcanti**, **Emílio de Jesus Souza**, **Gileno Santana Alves**, **Jaci Silvino de Sousa** e **Pedro de Jesus Santos**. A seguir, procedeu-se a dispensa da leitura da *Ata da Sessão* anterior. Em seguida, foram apresentadas as seguintes proposições: **Moção de Congratulação 005/2018** - Congratulações aos comerciantes locais recém-homenageados na cidade de Aracaju, com o **Troféu Imprensa Destaque do Ano (Gente Gentíssima)**, na noite desta terça-feira, 17 de abril de autoria do senhor vereador **Gilson Santos do Rosário**; **Indicação 039/2018** - Ao senhor **João Ramalho Barreto Conceição**, Secretário Municipal de Obras, solicitando o que segue: 1. Capina na Praça do Cruzeiro e do Barracão Cultural; 2. Melhoria da iluminação pública na Praça do Cruzeiro; 3. Limpeza na rede de esgoto da rua em frente à Padaria Pingo de Mel, ao lado da Creche Municipal; 4. Limpeza no final da Rua Antônio Dória, de autoria do senhor vereador **José Alessandro Santana Farias**, **Indicação 040/2018** - Ao senhor **João Ramalho Barreto Conceição**, Secretário Municipal de Obras e Urbanismo, solicitando o que segue: 1. Providências emergenciais voltadas para a melhoria da iluminação pública no povoado Saco do Camisa, com ampliação do número de braço de lâmpadas do pé da serra até a sede da referida comunidade; de autoria do senhor vereador **Gileno Santana Alves**. Em seguida, deu-se início ao *Grande Expediente*, no qual o senhor vereador **Gileno Santana Alves** comentou que, ficou muito indignado com a fala do *Presidente da Casa*, criticando o Prefeito por ter aumentado o próprio salário, e destacou que o Prefeito está dentro da lei, lamentou que o *Presidente* não tivesse feito o mesmo na *Câmara de Vereadores*, haja vista que existe uma lei que autoriza tal procedimento, o edil afirmou que desde 2015, os vereadores não recebem reajuste de salário, e acha uma injustiça os vereadores acatarem o que um grupo de pessoas da sociedade pediu, haja vista que, os vereadores nunca se opuseram aos reajustes de servidores. O edil comentou que, desde a diplomação dos vereadores que o *Presidente* tenta desqualificar o trabalho dos outros vereadores, por fazer uma política social, mas o orador alertou ao colega edil, que apenas tirar foto e fazer vídeos não dá voto. E, afirmou ainda, que *Câmaras* de cidades menores deram reajuste aos vereadores, que atualmente recebem um montante bruto de R\$ 7.035,00 (sete mil e trinta e cinco reais) enquanto os vereadores de Poço Verde recebem apenas R\$ 4.800,00 (quatro mil e oitocentos reais) desde 2015. O parlamentar chamou a atenção que, quanto maior o salário dos vereadores, mais eles poderão servir ao povo, e afirmou que está muito indignado com os colegas da oposição, que vem trabalhando contra os demais membros da *Casa*. O edil disse ainda, que o *Presidente* não deu reajuste, em decorrência das diárias, e destacou que ano passado, só de diárias foram gastos mais de R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais), e até os servidores contratados tem feito viagens, enquanto os vereadores estão deixando de receber seus reajustes. Disse ainda, que o *Presidente* tem que mudar sua forma de administrar essa *Casa*, e quando for fazer vídeo na frente da Clínica de Saúde da Família, que oriente as pessoas a irem para casa, para não correrem risco dormindo no meio da rua. E mais, disse que para ele, o melhor *Presidente* que passou por esta *Casa*, foi o senhor vereador **Pedro de Jesus Santos**, pois tratou todos de maneira igual, mas não é o que ocorre atualmente, e pediu que o *Presidente* refletisse sobre isso. O senhor vereador **Gileno** disse ainda, que a sua única renda é da Câmara de Vereadores, e não tem como servir o povo da maneira que gostaria, como outros colegas, que tem outras ocupações, e lamenta que não tem condições de ajudar nem seus próprios filhos. Falou que, não tem interesse de concorrer às próximas eleições, mas se o candidato que ele apoiar não for bem cotados nas pesquisas, ele assumirá a disputa, pois ele não se entrega facilmente, concluiu o edil. Por conseguinte, o senhor *Presidente* convidou o senhor Robson



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE

Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpverde.se@bol.com.br

Décima Sexta Legislatura

Fortuna, vereador da cidade de Umbaúba e Presidente da Associação de Vereadores da Região Centro-Sul, para fazer parte da *Mesa*. Continuando, o senhor *Presidente da Casa* comentou que, ficou surpreso, ao mesmo tempo envergonhado com o clamor do colega **Gileno**, por saber que apesar da admiração e consideração que tem pelo colega, este tem uma ideia adversa da política, haja vista que para o orador, a política precisa de pessoas com ideias diferentes, e que não coloquem o assistencialismo como a tarefa mais importante do *vereador*, apesar de ser algo necessário, haja vista que, o Poder Público que é o responsável por isso, não contempla todas as necessidades do povo, que paga seus impostos para tal. Disse ainda, que não admite que o edil diga que, a culpa do Prefeito ter reajustado o próprio salário é desta *Casa*, que não aumentou o dos *vereadores*, e se envergonha com a afirmação do orador anterior, por ter afirmado que não seja imoral, o Prefeito ter reajustado o salário em meio à crise que vive o município. E mais, destacou que juntamente com sete vereadores se comprometeram a não reajustar o salário, por dois anos, e na época apenas três vereadores se opuseram ao compromisso, o vereador **Gilson, Gileno e Amaury**. Relatou que, tem muita responsabilidade, e a política que acredita é diferente da que o colega **Gileno** defende, e foi isto que ele falou no Fórum no dia da diplomação. Disse ainda, que a eleição da presidência da Casa ocorre a cada dois anos, e no dia do pleito, o colega **Gileno**, que concorreu à chapa, não teve a presteza de comparecer para disputar a *votação*, e ele venceu o pleito, com o apoio da *bancada de oposição*. E mais, em relação às viagens citadas pelo edil, destacou que, uma pessoa pegou as informações do portal da *Câmara*, e de forma maldosa montou uma planilha, demonstrando que o valor das diárias do acumulado de um ano, estavam sendo recebidos mensalmente pelos vereadores e servidores da Casa. Enfatizou que, as diárias são totalmente justificáveis, pois são legalmente permitidas, pois a Resolução do Tribunal de Contas diz que, se a *Câmara* tiver recursos, pode e deve capacitar os vereadores e servidores, e não acha imoral, pois são vereadores novos, que não têm experiência no parlamento, e precisavam entender o que são as suas responsabilidades, bem como entender os *Projetos de Lei* por eles aprovados, como principalmente matérias como a LOA, LDO e PPA. Falou também que o senhor vereador **Gileno** já tem uma viagem marcada para este ano, e destacou que se ele viajou mais que os outros vereadores, é porque ele tem uma responsabilidade maior, e todos têm direito de se capacitar. Por outro lado, em relação ao vídeo gravado em frente à Clínica, comentou que, foi um vídeo bastante visto, o que denota que as pessoas estão observando aquela situação, e mais, contou que, é lamentável um vereador defender o reajuste do salário do Prefeito, enquanto os servidores estão sem reajuste até o momento, e enquanto as pessoas precisam dormir numa fila para pegar uma ficha para fazer exame. Comentou que, fez o vídeo para sensibilizar o Prefeito e o Secretário de Saúde, e relatou outras situações em que publicou fotos e vídeos na internet e, os problemas foram imediatamente resolvidos pela gestão, e não tem vergonha de reconhecer e parabenizar o trabalho dos Secretários. O senhor Presidente **Alexandre** afirmou que, também faz assistencialismo, pois sabe que o Poder Público não atende todas as demandas da sociedade, e os vereadores não deveriam estar preocupados em aumentar o salário para continuar fazendo assistencialismo, mas para defender os direitos da população, e uma política diferente. Por conseguinte, o senhor vereador **José Alessandro Santana Farias** falou sobre as *Indicações* de sua autoria, e destacou que solicita que, o Secretário Municipal de Obras a capina na Praça do Cruzeiro e do Barracão Cultural, bem como a melhoria da iluminação pública na Praça do Cruzeiro. Convidou os colegas vereadores, para realizar fiscalização das obras do município, haja vista que algumas delas estão dando prosseguimento, mas outras estão a quinze dias paradas, e a sociedade precisa saber se está parada por falta de repasse, ou por outro motivo. O edil pediu também que, a Secretaria Municipal de Obras realizasse a limpeza na rede de esgoto da rua em frente à Padaria Pingo de Mel, ao lado da Creche Municipal e no final da Rua Antônio Dória, que estão tomados de sujeira, e quando chove dificulta a passagem das pessoas que moram na localidade. O edil agradeceu ao colega



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE

Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpverde.se@bol.com.br

Décima Sexta Legislatura

Gileno Santana, que apresentou a *Indicação 040/2018*, solicitando que, fossem tomadas providências voltadas para a melhoria da iluminação pública no povoado Saco do Camisa, com ampliação do número de braço de lâmpadas do pé da serra até a sede da referida comunidade, e destacou que, quando os vereadores da situação fazem as suas *Indicações*, logo são atendidas, e diz isso, porque já fez essa solicitação, mas não foi atendida ainda, portanto, não se importa quem fez a solicitação, mas se ela será atendida, pois é um pedido da população. Disse ainda, que o assistencialismo é obrigação do *Poder Executivo*, tanto é que existe uma Secretaria para tal, a de Assistência Social, e não é o vereador que tem a obrigação de atender essa demanda. Afirmou ainda, que atualmente está no cargo de vereador, mas a sua profissão é o magistério, e sempre continuará sendo professor, mesmo se não ganhar a próxima eleição, e não costuma comparar as condições financeiras dos colegas, pois cada um tem a sua vida, e suas particularidades só interessam a eles mesmos. Contou também que, participou de reunião com os representantes dos sindicatos dos servidores e representantes da gestão municipal. O edil falou que teve a oportunidade de participar de uma audiência naquela tarde, com representantes dos servidores do município e secretários municipais, que tratou sobre a questão do reajuste. E, contou que após algumas audiências já houve um avanço nas negociações e os servidores sabem que há possibilidade de aumento, no entanto é preciso que o *Poder Executivo* se sensibilize com a situação dos servidores poçoeverdenses, e que encontre uma solução para este impasse. O orador na sequência comentou que é de se estranhar, o Prefeito demonstrar em todas as redes sociais que o município está em crise e pedir auxílio ao Governo Federal para qualificar o município como estado de calamidade, e ao mesmo tempo aumenta o próprio salário. Relatou que, o aumento do salário do Prefeito é legal, assim como a lei da regência de classe, mas não quer dizer que seja moral. E, indagou porque uma lei pode ser cumprida e a outra não? Por meio de aparte o senhor **Presidente** comentou que, as leis devem ser cumpridas por todos, e relatou que existe uma lei municipal, que diz que todo evento que for realizado pelo município, pelo menos 30 % das bandas contratadas devem ser locais, no entanto, o evento realizado pela Prefeitura recentemente não cumpriu essa lei, entre outras coisas. Continuando, o senhor vereador **José Alessandro** comentou que, passou pela Praça Osória Mota e viu o Prefeito fazendo imagens da praça, possivelmente para colocar nas redes sociais, e pediu que o chefe do executivo providenciasse banheiros para aquele logradouro público, bem como a cobertura do abrigo para os usuários dos transportes. O edil falou sobre o discurso do senhor vereador **Gileno** em relação a não concorrer às eleições no próximo pleito, e pediu que o colega não deixasse de representar o seu povoado, pois faz um bom trabalho. E, contou que, o senhor vereador **Gileno** fazia parte do mesmo grupo que ele, e o edil se dispôs a tirar a sua candidatura, para que **Gileno** não saísse do grupo, mas ele decidiu sair naquela época. Lamentou a forma como o colega se referiu à eleição da presidência da Casa, e destacou que, não houve manejo, mas votou no **Presidente Alexandre**, porque conversou com muito amigos, e refletiu que ele era o melhor candidato, e se tivesse feito "algum manejo" ele estaria em uma condição melhor e teria votado em outro vereador. Afirmou em seguida o orador, que entrou na política, para fazer a diferença, e não tem compromisso com nenhuma liderança, mas com o sindicato dos trabalhadores rurais e ao povo poçoeverdense. A seguir, o senhor vereador **Pedro de Jesus Santos** falou sobre a *Indicação* de sua autoria solicitando ao Prefeito Municipal que tomasse providências emergenciais para reajustar o salário dos servidores do Magistério, já que existe uma *Lei Federal*, que diz que o reajuste deve ser feito em janeiro. O edil comentou também, que a data base já passou e, até o momento a lei ainda não chegou. O edil agradeceu ao colega **Gileno** pelas palavras que dirigiu a ele, mas para ele todos os *Presidentes* deram sua contribuição nesta Casa. E mais comentou, que se sente bem com a sua escolha para *Presidente* desta Casa, pois compreende que o senhor vereador **Alexandre** é muito competente para comandar esta Casa Legislativa, sempre muito estudioso, e demonstra preocupação em fazer o que é correto dentro da lei. O edil ao



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE

Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpverde.se@bol.com.br

Décima Sexta Legislatura

observar que, o comportamento dos sindicatos dos servidores do município, destacou que os representantes do SINDSERV são apatidários, independente do gestor que está comandando o município, diferentemente dos representantes do SINTESE que têm se comportado de forma oposta. Comentou que, o Prefeito pode administrar da forma que quiser que o SINTESE nada fará, pois, os seus representantes estão totalmente travados. Relembrou que, na gestão passada o SINTESE criticou muito o edil, e se referia a ele sempre pejorativamente no período eleitoral, prejudicando-o, mesmo assim não deixou de abrir espaço para os professores na *Câmara de Vereadores* na *Tribuna*, bem como nunca deixou de cumprir o seu papel como professor e como membro do SINTESE. Afirmou que, os representantes dos sindicatos devem ser imparciais, e os seus representantes precisam ser mais firmes nas reuniões, e se levantar para a luta, pois estão muito acomodados, haja vista que a categoria está sem receber a regência de classe há um ano e quatro meses, mesmo assim não houve qualquer manifestação por parte do SINTESE. Disse ainda, que não irá para os movimentos do sindicato, pois não participou deles na gestão passada, e não acha coerente fazê-lo agora. O senhor vereador **Pedro** disse ainda, que os vereadores estão ao lado das categorias de servidores, e afirmou que é preciso cumprir a lei, de acordo com a data-base. E mais, contou que no dia 31 de março, o Governo Federal aprovou uma lei obrigando todos os governos municipais ou estaduais a direcionarem os recursos da educação para os CNPJ's correspondentes à Educação, e logo que viu esta recomendação apresentou uma *Indicação* para que o município realizasse tal procedimento. Disse ainda que, o ex-secretário *Paulo Roberto Caduda* foi um dos melhores *Secretários*, pois administrou a educação, mesmo tendo poucos recursos e concedeu todos os direitos necessários aos professores, com reajuste acumulado de 40.76% no salário durante os quatro anos de gestão. Comentou que a *Câmara* de vereadores não é cartório, mas compreende que os edis tem o direito de analisar a lei e deliberar sobre ela, de acordo com os posicionamentos das categorias. Em seguida, o senhor vereador visitante **Robson** falou sobre as dificuldades de ser representante da Associação de Vereadores, pois lida com vários problemas, já que a associação compreende 199 vereadores, e pensou em desistir, mas foi reeleito para o cargo. Falou sobre a filiação dos vereadores, e convidou aos senhores vereadores para fazerem parte da *Associação*, demonstrou as vantagens de ser filiado e também convidou os edis para a marcha dos vereadores em Brasília. E, por não haver outros oradores inscritos para o *Grande Expediente*, ou matérias para serem discutidas ou votadas na *Ordem do Dia*, deu-se início às *Considerações Finais*. Nas *Considerações Finais*, o senhor vereador *Edson de Jesus Reis Santos* comentou que, a Casa Legislativa está pronta para receber os *Projetos de Lei* com o reajuste dos servidores, mas como a data base é no dia primeiro de janeiro, acredita que esse assunto tem que ser discutido antes. Afirmou que, não sabe o que vai acontecer, pois além do reajuste existe a regência de classe e outros passivos. Contou que, reconhece as dificuldades dos servidores, mas não é favorável à greve, pois na gestão passada ocorreu uma paralisação em massa dos professores, que prejudicou a todos, mas defende que a categoria demonstre a sua indignação, com pelo menos um movimento, pois as reuniões não estão resolvendo nada. Pediu ainda, que os sindicatos convidassem os vereadores para as reuniões, para que estes compreendam o que está ocorrendo, e assim, poder contribuir para a solução dos problemas. Comentou ainda, que também assinou uma carta se comprometendo a não reajustar os salários por dois anos, mas quando este período acabar, se a Câmara tiver recursos, poderá conceder os reajustes dos vereadores. E, acrescentou o orador, que a Câmara passou por dificuldades, pagando salários de vereadores licenciados. Afirmou que, muitas pessoas criticam os edis dizendo que o salário de vereador é muito, mas destacou que o que recebe não é suficiente para suprir as suas necessidades, pois dispõe desse recurso, para ajudar o povo. Por fim, comentou que, o assistencialismo é função do *Poder Executivo*, e quando ele não supre a demanda, as pessoas procuram os vereadores. O edil comentou que, se houvesse uma ambulância para atender cada povoado, desafogaria os



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE

Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpverde.se@bol.com.br

Décima Sexta Legislatura

vereadores, e sugeriu que os colegas cobrassem isso do Prefeito, pois são políticas públicas que são boas para toda a população, independente de qual boca sejam. Concluiu dizendo que, o ex-prefeito *Antônio da Fonseca Dória* valorizou muito o salário dos servidores do município e todas as funções foram contempladas na gestão dele, e destacou que está à disposição para votar nos projetos que forem benéficos a população. Por conseguinte, o senhor vereador *Pedro de Jesus Santos* comentou que o salário do vereador de Poço Verde é baixo, mas não está dizendo que, o *Presidente* terá que reajustar o subsídio, pela pressão do colega *Gileno*, haja vista que se comprometeu com a população com a assinatura de uma carta, compreendendo que o município estava passando por uma crise, e naquele momento seria impróprio aumentar o salário dos vereadores. O edil lembrou que na época, algumas pessoas disseram que o vereador deveria receber salário mínimo, e ressaltou que, quem fez tal afirmação não tem ideia das leis, e se assim fosse, nenhum servidor, nem mesmo o Prefeito poderia receber mais que quatro salários mínimos, lamentou o edil. Disse ainda, que a maioria das pessoas sabem, que o subsídio dos vereadores não é suficiente para atender todas as demandas da população. Afirmou que, se a carta fosse apresentada agora, ele refletiria muito sobre ela antes de assiná-la, pois entende que é mérito dos vereadores receberem o reajuste dos subsídios, haja vista que desde 2015 não o recebem, enquanto outros municípios menores tem um valor mais satisfatório. Continuando, o senhor *Presidente* explicou que, a partir de 2019 o subsídio dos vereadores poderá ser reajustado, mas o que lhe preocupa é que este ano, o repasse do duodécimo diminuiu R\$ 9.000,00 (nove mil reais) mensalmente, além disso, a *Câmara* teve que pagar os subsídios de mais três vereadores licenciados durante doze meses, o que representa um montante de mais de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais). Afirmou ainda, que outras questões técnicas também devem ser consideradas, haja vista que à medida que se aumenta o subsídio, também aumentam os impostos sobre ele, e fazendo o cálculo se o subsídio aumentasse para R\$ 5.300,00 (cinco mil e trezentos reais), com os descontos o subsídio líquido seria praticamente igual ao atual, mas todas as questões serão ponderadas antes que essa decisão seja tomada, para não ter problemas futuros, e talvez seja interessante elaborar uma carta para o Prefeito, para que ele se comprometa a não convidar os vereadores para serem Secretários. Depois, a senhora vereadora *Damares Vieira Cavalcanti* falou sobre a *Moção de Pesar* em homenagem à senhora Lúcia, que faleceu recentemente tão repentinamente. A edil destacou que, ficou inconformada com o falecimento de sua amiga, pois a acompanhou para alguns procedimentos médicos, e não compreende como ela se foi tão rápido. Informou ainda, que ela se afastará dos trabalhos legislativos por um mês, pois passará por uma cirurgia. Contou que, sentirá saudade dos colegas, pois todos se dão muito bem, e destacou que o assistencialismo com as pessoas dos povoados nunca acabará, pois as pessoas das comunidades necessitam muito de ajuda. Por conseguinte, o senhor vereador *Gileno Santana Alves* não compreendeu porque o *Presidente* ficou envergonhado com a sua fala, e destacou que não quis magoá-lo, mas contou o que tem acontecido nesta *Casa*. Também afirmou que, não tem nada haver com a assinatura que o *Presidente* e os colegas deram na carta compromisso, e destacou que até os colegas que ganham bons salários e mesmo assim, não tem condições de usufruir o subsídio de vereador, porque atende ao povo, e refletiu sobre a situação dele, que tem dez filhos e que só tem a renda da vereança há vinte e seis anos. Comentou que, nunca se negou a aprovar os *Projetos de Lei* para reajustar os salários de servidores, e indagou como os vereadores irão sobreviver com o que sobra de um salário de R\$ 3.900,00 (três mil e novecentos reais) de onde boa parte é descontada para pagar as contas atrasadas de supermercado e outros. Disse ainda, que não concorda com a afirmação do *Presidente* em relação ao salário do Prefeito, e comentou que se o reajuste que ele deu está sendo considerado imoral, as viagens que os vereadores fazem também são, concluiu o edil. Em seguida, o senhor vereador *José Alessandro Santana Farias* comentou que, a audiência que ocorreu entre os representantes do sindicato e o Prefeito foi proveitosa, e o



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpverde.se@bol.com.br
Décima Sexta Legislatura

Presidente do Sindicato, onde o senhor *Jackson* sempre colocava seus posicionamentos, e indagava sobre as posições do Prefeito sobre o reajuste, haja vista que a categoria anseia por isto. No entanto, o Prefeito se comprometeu a apresentar proposta para pagar o reajuste, na próxima segunda ou terça, mas não falou nada sobre os retroativos dos anos anteriores. Comentou também que, atualmente não há que se falar na folha de 60% e 40% do FUNDEB, pois todos os servidores da educação, como professores, merendeiras vigilantes entre outros estão numa mesma folha, sendo calculada com os recursos do mesmo fundo. Pediu ao Prefeito que, enviasse os Projetos de reajuste dos servidores e dos professores ao mesmo tempo, para que os vereadores possam votá-los. E, concluiu dizendo que, a política partidária já passou e que todos os órgãos do município são do povo, como a Casa de Apoio, a Clínica de Saúde da Família entre outros, e todos merecem ser atendidos e respeitados. E, por não haver outros edis para se manifestar nas *Considerações Finais*, o senhor *Presidente* declarou por encerrada a *Sessão*, ficando todos convocados para no dia vinte e quatro de abril de dois mil e dezoito, às dezenove horas realizarem a próxima *Sessão Ordinária*, e para constar eu, vereador ***Edson de Jesus Reis Santos***, lavrei a presente Ata e abaixo subscrevo.

Plenário da Câmara Municipal de Poço Verde, em dezenove de abril de 2018.

Alexandre Almeida Dias/PSDC
Presidente

José Raimundo de Jesus Souza/PSB
Vice-Presidente

Edson de Jesus Reis Santos/PSB
Primeiro Secretário

José Alessandro Santana Farias/ PC do B
Segundo Secretário

Dameres Vieira Cavalcanti /PMN
Vereadora

Gileno Santana Alves/PSDB
Vereador

Jaci Silvino de Sousa/PSC
Vereador

Pedro de Jesus Santos/ PDT
Vereador